

## O CRESCIMENTO DE NOSSO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Como já dissemos nesta coluna, meses atrás, acima dos números e das estatísticas das Universidades está – ou deveria estar – a satisfação das pessoas a quem elas se propõem atender. É verdade que toda e qualquer IES precisa crescer, não apenas quanti, mas em especial qualitativamente. Entretanto, o foco ou o objetivo deste crescimento não pode ser a simples vontade da Instituição, em uma espécie de olhar míope para o próprio umbigo. Todo projeto de expansão deve estar voltado à sociedade que lhe mantém e financia(rá), independente se a conta será paga por fontes públicas ou privadas.

Neste tema, crescimento institucional, nossa Universidade tem dado aula. Há quatro anos atrás, estávamos presentes em apenas três cidades catarinenses. Agora, nosso cenário educacional alcança mais de 160 municípios do Estado, sendo quatro com ensino presencial e os demais através de um arrojado programa de educação a distância, que, diga-se de passagem, de distância tem muito pouco. O crescimento da UDESC é um assunto que tem gerado alguma controvérsia, especialmente quando tratado sob o véu de matizes ou interesses eleitorais internos. O Pró-Reitor de Ensino resolveu, pois, colocar um pouco mais de pimenta neste caldo. E não vamos fazer isto emitindo nossa opinião, que muitos julgariam comprometida e ou tendenciosa em vista da posição que ocupamos.

Para avaliar o crescimento do ensino de graduação de nossa Universidade, procedeu-se uma breve comparação entre as vagas disponíveis, candidatos inscritos e relação candidatos por vaga nos cursos de graduação oferecidos nos Concursos Vestibulares para ingresso nos primeiros semestres de 1994 e de 2003. Os resultados são apresentados na Tabela 1. Convém destacar que a avaliação do crescimento ou da evolução quantitativa do ensino superior pode ser construída por meio de inúmeros indicadores. Nossa opção pelos critérios aqui utilizados deve-se tão somente à facilidade de sua obtenção e interpretação, não se desconsiderando que tal avaliação pode ser aperfeiçoada pelo emprego de outros métodos analíticos e ou índices comparativos, quiçá mais fidedignos.

Tabela 1. Número de vagas, número de candidatos e relação candidatos por vaga nos cursos de graduação presenciais oferecidos pela UDESC nos Concursos Vestibular Vocacionado para admissão no primeiro semestre de 1994 ou de 2003.

	Vestibular 1/1994			Vestibular 1/2003		
	Vagas	Cand.	C/V	Vagas	Cand.	C/V
<b>CAV</b>						
Agronomia	40	263	6,58	40	451	11,28
Medicina Veterinária	40	859	21,48	40	988	24,70
<b>CCT</b>						
Ciências da Computação	---	---	---	40	331	8,28
Engenharia Civil	40	404	10,10	40	328	8,20
Engenharia de Produção e Sistemas	---	---	---	40	561	14,03
Engenharia Elétrica	40	334	8,35	40	480	12,00
Engenharia Mecânica	40	489	12,23	40	530	13,25
Física	---	---	---	40	124	3,10
Processamento de Dados	40	681	17,03	*	*	*
Tecnol. em Sistemas de Informação – JLE	---	---	---	40	572	14,30
Tecnol. em Sistemas de Informação – SBS	---	---	---	40	289	7,22
Tecnologia Mecânica – Prod. Ind. Móveis	---	---	---	30	162	5,40
<b>CEART</b>						
Bacharelado em Artes Plásticas	32 **	131 **	4,09 **	28	256	9,14
Bacharelado em Música – Piano	7	35	5,00	7	27	3,86
Bacharelado em Música – Violino	5	6	1,20	5	8	1,60
Design Gráfico	---	---	---	20	441	22,05
Design Industrial	---	---	---	20	412	20,60
Licenc. Educ. Artística – Artes Plásticas	12	150	12,50	16	125	7,81
Licenc. Educação Artística – Música	28	138	4,93	28	245	8,75
Moda	---	---	---	40	699	17,48

<b>CEFID</b>						
Educação Física – Feminino	25	304	12,16	25	454	18,16
Educação Física – Masculino	25	222	8,88	25	585	23,40
Fisioterapia	---	---	---	30	1.067	35,57
<b>ESAG</b>						
Administração – Noturno	40	1050	26,25	40	689	17,23
Administração – Vespertino	---	---	---	40	1.221	30,52
<b>FAED</b>						
Biblioteconomia	***	***	***	40	191	4,78
Geografia	40	141	3,53	40	620	15,50
Pedagogia	40	428	10,70	40	626	15,65
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>494</b>	<b>5.635</b>	<b>11,41</b>	<b>874</b>	<b>12.482</b>	<b>14,28</b>

.....--- Curso não existente

.....\* Curso extinto

.....\*\* Totais e médias relativas às duas habilitações (Pintura e Gravura, e Escultura e Cerâmica)

.....\*\*\* Curso oferecido no Vestibular de inverno

Inicialmente, chama a atenção que o número de opções de ingresso na UDESC pulou de 16, em 1994/1, para nada menos do que 27, em 2003/1. Um salto impressionante! Das 11 opções a mais, apenas uma já existia em 1994 (Biblioteconomia), não tendo sido oferecida naquele Concurso Vestibular. Ou seja, nada menos do que 10 Cursos (opções) foram criados neste interregno: cinco no CCT (Engenharia de Produção e Sistemas, Física, Tecnologia em Sistemas de Informação – Joinville e São Bento do Sul, e Tecnologia Mecânica – Produção Industrial de Móveis); três no CEART (Design Gráfico, Design Industrial e Moda); um no CEFID (Fisioterapia) e um na ESAG (Administração, turno vespertino).

Assim, de 1994 a 2003, as vagas em cursos de graduação aumentaram 76,92%, o que sinaliza a expressiva taxa de 6,54% ao ano. Por outro lado, o número de candidatos saltou de 5.635 para 12.482, em um crescimento de 121,51% (9,24% ao ano). Mesmo diante do significativo incremento no número de vagas, a relação candidatos por vaga também cresceu, passando de 11,41 para 14,28 (25,15% a mais).

Caberia destacar, ainda, a notável evolução na relação candidatos por vaga apresentada por alguns cursos. Em Agronomia, passou de 6,58 para 11,28; em Licenciatura em Educação Artística – Música, foi de 4,93 para 8,75; em Educação Física Masculino, de 8,88 para 23,40; e em Geografia, de 3,53 para 15,50.

Nestes nove anos de análise – 1994 a 2003, a UDESC não se expandiu apenas no ensino de graduação, mas também no âmbito do ensino seqüencial e da pós-graduação, com destaque para a criação de nove Cursos de Mestrado. Tal abordagem, no entanto, foge aos propósitos do presente texto. Convém ressaltar, de todo modo, que nossa expansão tem acontecido em que pese as dificuldades, algumas rotineiras e outras intoleráveis e injustificáveis, como as advindas das resistências e barreiras impostas por alguns agentes e segmentos do setor educacional deste Estado. Por outro lado, é imperioso assinalar que todo o crescimento apresentado deu-se sem qualquer mudança no nível de repasse de recursos orçamentários, os quais permaneceram na ordem de 1,95% da receita líquida corrente mensal do Estado.

Deve-se registrar, finalmente, que a evolução quantitativa do ensino de graduação da UDESC, aqui apresentada em uma de suas facetas (vagas e inscritos ao Concurso Vestibular), não tem sobrepujado ou diminuído nosso compromisso com a qualidade. Pelo contrário. A expansão quantitativa nasce e se alimenta da ampliação qualitativa, pois, ao se propiciar condições cada vez melhores aos cursos existentes, torna-se possível a criação de novas oportunidades de educação superior para a gente catarinense. E é esta filosofia de ação da UDESC que a fez grande e a fará sempre maior, em consonância com o indelével reconhecimento que merecemos por parte da sociedade a quem devemos servir.

Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva  
Pró-Reitor de Ensino